PRODUÇÕES DE SENTIDO COM AS LINGUAGENS: RESSIGNIFICANDO O DICIONÁRIO EM SALA DE AULA

Pablo Cardoso Belardony [1]

Madson Escobar Pereira [2]

Angélica Neuscharank [3]

Resumo:

O presente trabalho é oriundo de uma proposta da disciplina PED V - Saberes e Fazeres nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do curso de Pedagogia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), do ano de 2018. Cujo objetivo da mesma é promover o contato dos acadêmicos com o espaço escolar, e ainda a interdisciplinaridade no planejamento e atuação docente. Durante a disciplina, através da inserção e observação em uma Escola Pública, turma essa de vinte e quatro crianças, houve a produção de um dicionário, para produzir sentidos para determinadas palavras selecionadas do próprio cotidiano. O conceito de dicionário foi a partir de (Silveira, 2010). É o dicionário se abrindo para outras possibilidades de sentidos, utilizando como produção de dados a observação em sala de aula e as produções dos estudantes. Intentamos problematizar a concepção de dicionário para as crianças, bem como, os verbetes que compõem as palavras, de modo a olhar para outros possíveis sentidos a serem criados. Posteriormente, através da conversa com os estudantes foi possível ver outras palavras pouco utilizadas, como a palavra "carinho", por vezes foi expressada. Por isso, reunimos expressões que foram sendo faladas, tais como: adulto, alegria, amigo, amor, avó/avô, carinho, cor, coragem, criança, dia, dor, escola, guerra, horas, irmão, mãe, mal, medo, menina, menino, noite, pai, raiva, saudade, tempo, trabalho, tristeza, vergonha, violência. Observamos que houve a problematização e atenção a alguns temas que normalmente não são falados entre crianças e adultos no meio escolar, temas considerados "tabus". Foi possível também identificar as singularidades na produção de sentidos às palavras, como a palavra pai: "me ama, me adora, me dá carinho" (nove anos), ou, "eu não vejo meu pai há anos" (onze anos). Nessa experiência, percebemos que algumas palavras não fizeram sentido para algumas crianças, o que nos fez pensar que as palavras têm diferentes significados, não havendo uma única forma de definição, e imbricadas pelas relações com pessoas, coisas, locais, e destas serão construídas. As palavras, portanto, vão muito além da definição contida em um determinado dicionário (Silveira, 2010), e foi notado que há uma maneira onde o aluno, se comunica e se mostra como individuo, e assim contar seus dilemas.

Palavras-chave: DICIONÁRIO; PRÁTICA PEDAGÓGICA;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PRODUÇÕES DE SENTIDO COM AS LINGUAGENS: RESSIGNIFICANDO O DICIONÁRIO EM SALA DE AULA

[1] Aluno de graduação. zibne19@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno Pós Graduação. MEDSONESKOBAR@GMAIL.COM. Co-autor

[3] Docente. ANGELICANEUSCHARANK@YAHOO.COM.BR. Orientador

PRODUÇÕES DE SENTIDO COM AS LINGUAGENS: RESSIGNIFICANDO O DICIONÁRIO EM SALA DE AULA

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é oriundo de uma proposta da disciplina PED V – Saberes e Fazeres nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do curso de Pedagogia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), do ano de 2018. Cujo objetivo da mesma é promover o contato dos acadêmicos com o espaço escolar, e ainda a interdisciplinaridade no planejamento e atuação docente.

2 METODOLOGIA

Durante a disciplina, através da inserção e observação em uma Escola Pública, turma essa de vinte e quatro crianças, houve a produção de um dicionário, para produzir sentidos para determinadas palavras selecionadas do próprio cotidiano. O conceito de dicionário foi a partir de (Silveira, 2010). É o dicionário se abrindo para outras possibilidades de sentidos, utilizando como produção de dados a observação em sala de aula e as produções dos estudantes.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Intentamos problematizar a concepção de dicionário para as crianças, bem como, os verbetes que compõem as palavras, de modo a olhar para outros possíveis sentidos a serem criados. Posteriormente, através da conversa com os estudantes foi possível ver outras palavras pouco utilizadas, como a palavra "carinho", por vezes foi expressada. Por isso, reunimos expressões que foram sendo faladas, tais como: adulto, alegria, amigo, amor, avó/avô, carinho, cor, coragem, criança, dia, dor, escola, guerra, horas, irmão, mãe, mal, medo, menina, menino, noite, pai, raiva, saudade, tempo, trabalho, tristeza, vergonha, violência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que houve a problematização e atenção a alguns temas que normalmente não são falados entre crianças e adultos no meio escolar, temas considerados "tabus". Foi possível também identificar as singularidades na produção de sentidos às palavras, como a palavra pai: "me ama, me adora, me dá carinho" (nove anos), ou, "eu não vejo meu pai há anos" (onze anos). Nessa experiência, percebemos que algumas palavras não fizeram sentido para algumas crianças, o que nos fez pensar que as palavras têm diferentes significados, não havendo uma única forma de definição, e imbricadas pelas relações com pessoas, coisas, locais, e destas serão construídas. As palavras, portanto, vão muito além da definição contida em um determinado dicionário (Silveira, 2010), e foi notado que há uma maneira onde o aluno, se comunica e se mostra como individuo, e assim contar seus dilemas.

REFERÊNCIAS

Livros

SILVEIRA, V. F. P. **Um outro olhar sobre o dicionário: a produção de sentidos**. 1. ed. – Santa Maria: UFSM, PPGL-Editores, 2010. 120 p.